



RELATÓRIO ANUAL

2022



ciespi 

centro internacional de estudos e pesquisas sobre a infância

em convênio com **PUC**
RIO

O CIESPI/PUC-Rio

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

Principais linhas de pesquisa e ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

Principais atividades

Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;

Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;

Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;

Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;

Assessora projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI/PUC-Rio;

Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

Destaques do ano

O ano de 2022 teve como grande destaque a esperança de que a democracia no Brasil vencesse para que possamos seguir na reconstrução do país. Demos seguimento ao projeto internacional em parceria com a Universidade de Edimburgo no tema da Primeira Infância, no qual atuamos há vários anos, desenvolvendo pesquisa e ação social, priorizando crianças em contextos de alta vulnerabilidade. Na finalização do projeto sobre o protagonismo de jovens em defesa dos direitos de crianças e adolescentes participamos de dois intercâmbios, um no Brasil e o outro na Índia. Seguimos a mesma linha de atuação no protagonismo juvenil agora em parceria com a *Toronto Metropolitan University*. Continuamos investindo em iniciativas de incidência política, especialmente em parceria com a Rede Nacional Primeira Infância, com mais de 270 organizações em todo o território nacional, através da atuação no Grupo Diretivo (GD) da RNPI e em grupos de trabalho de temas específicos.

Finalizamos o ano de 2022, felizes que a democracia venceu, e seguimos com o desejo, a esperança e o foco do trabalho de que melhores tempos virão.

Projetos desenvolvidos em 2022

1. PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

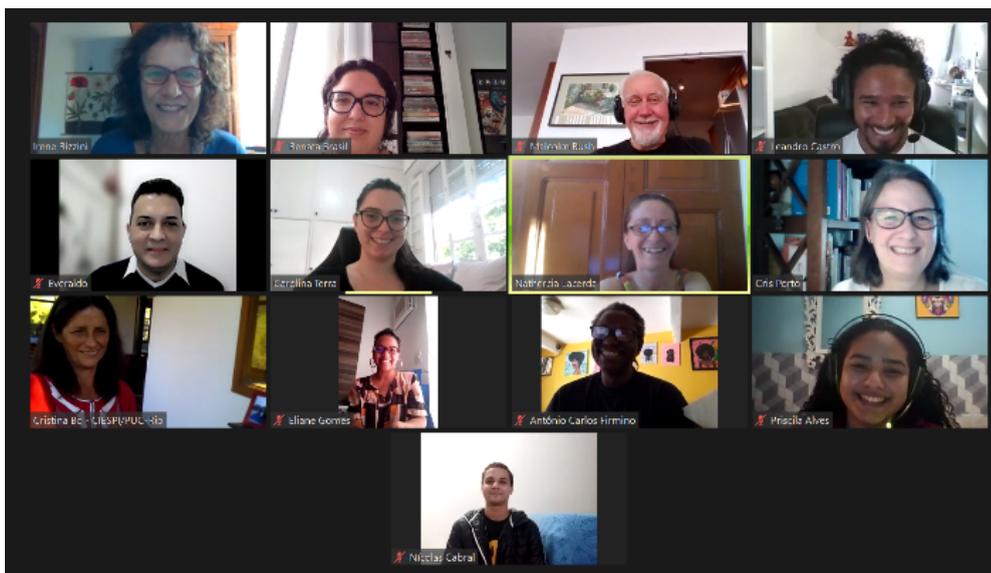
As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;

- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;
- 3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas comunidades participantes;
- 4) Orientar/formar jovens pesquisadores;
- 5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

Principais ações em 2022

- Realização de reuniões periódicas entre a equipe internacional para o avanço de debates conceituais e metodológicos que embasam a implementação do projeto nos cinco países participantes.
- Realização de reuniões quinzenais entre a equipe brasileira para a discussão e articulação das diferentes ações em andamento.



- Continuação do mapeamento, que vem sendo realizado desde 2020, dos principais equipamentos, iniciativas e atores-chave relacionados à Primeira Infância na comunidade da Rocinha.
- Ao longo de 2022, foram lançadas 4 edições do Informe “Se liga na Rocinha!”, em português e inglês.

No Informe 4, apresentamos os resultados da segunda etapa de entrevistas, realizada junto à comunidade da Rocinha. Entrevistamos profissionais de creches e pré-escolas para entender alguns aspectos de funcionamento dessas instituições e sobre a Educação Infantil na Rocinha.

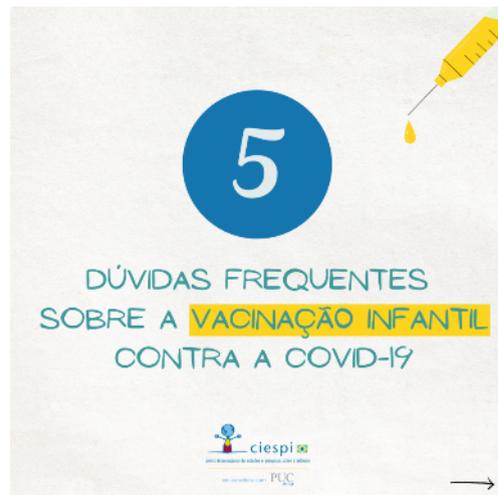
No Informe 5, apresentamos as ações que a equipe do CIESPI/PUC-Rio vem desenvolvendo na Rocinha em parceria com atores locais.

No Informe 6, são discutidos os resultados das consultas realizadas junto a pais, mães e responsáveis moradores/as da comunidade. Os/as entrevistados/as responderam perguntas sobre os temas inclusão, participação e segurança, relacionando os assuntos à educação das crianças nas creches, pré-escolas, em casa e na comunidade.

No Informe 7, a metodologia utilizada e os resultados das consultas realizadas junto a 30 crianças com idades entre 3 e 7 anos moradoras da Rocinha são divulgados.



- Em fevereiro de 2022, a equipe do CIESPI/PUC-Rio se mobilizou para consultar agentes de saúde e elaborar materiais de divulgação acerca da importância da vacinação infantil contra a Covid-19. Nosso objetivo foi oferecer informações e incentivar a população a confiar nas vacinas e a proteger seus filhos e toda a população. Foram produzidos e distribuídos panfletos que trazem respostas para as dúvidas mais comuns sobre o tema. Produzimos postagens para as redes sociais e também lançamos mão de carros de som e megafones para atingir os mais diversos pontos da comunidade. Para isso, foi fundamental a relação construída com organizações locais, como o coletivo Rocinha Resiste, o Museu Sankofa e o projeto Rocinha pela Vida, que participaram junto conosco de caminhadas, colagens de cartazes e distribuição de folhetos informativos pela comunidade. Igualmente fundamental, foi o apoio de profissionais de creches e pré-escolas, do conselho tutelar e de agentes comunitários de saúde que nos ajudaram a fazer com que os materiais produzidos chegassem às famílias.



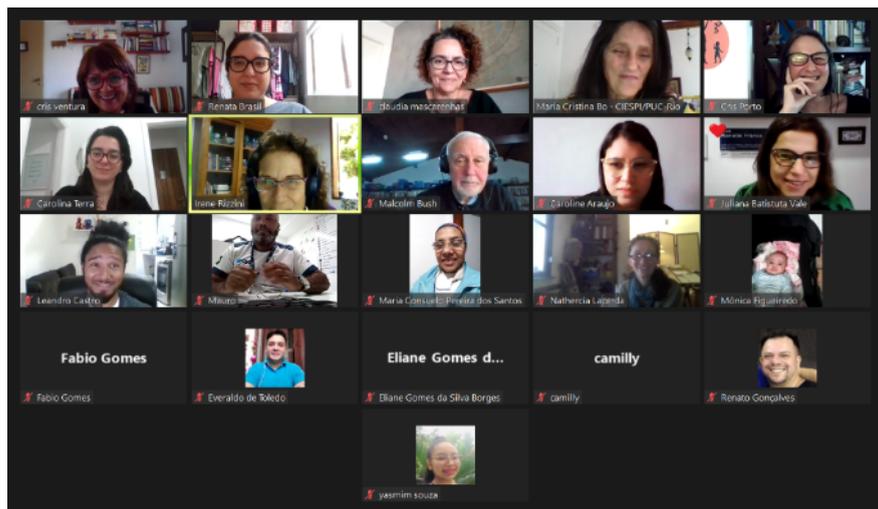
Campanha Vacinação Infantil – Covid-19 (Rocinha – equipe CIESPI PUC-Rio em ação)

- Em 08 de junho de 2022, a equipe brasileira foi responsável por conduzir e facilitar o *SIPP Dialogue: parents and safe, inclusive and participatory education*, que teve como objetivo apresentar os desafios da pesquisa de campo em curso na comunidade da Rocinha e estimular o diálogo junto à equipe internacional sobre as metodologias que vêm sendo aplicadas para coleta de dados nos diferentes países envolvidos no projeto.
- Entre junho e agosto de 2022, entrevistamos 20 professoras e/ou diretoras que atuam em creches e/ou pré-escolas públicas, particulares ou conveniadas da comunidade da Rocinha/RJ. As perguntas feitas a elas relacionam os temas centrais do projeto: inclusão, participação e segurança à educação das crianças.



Alguns espaços infantis (creches onde foram realizadas entrevistas – agosto 2022)

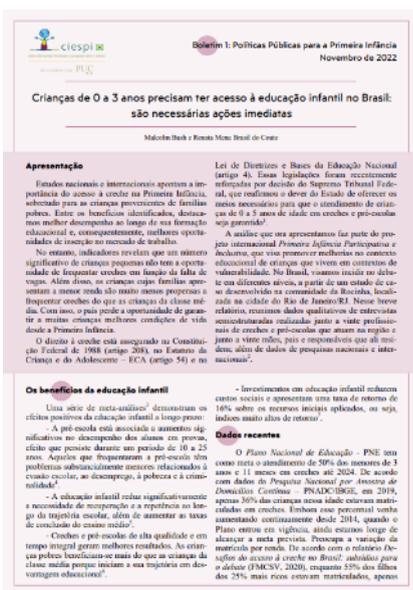
- Em agosto de 2022, realizamos um encontro aberto a convidados sobre Saúde Mental. Estiveram presentes, além da equipe do CIESPI/PUC-Rio, Claudia Mascarenhas (RNPI / Viva Infância / Moebius), Cristina Ventura (IPUB/UFRJ / Conselho diretivo do CIESPI), Mauro (agente comunitário de saúde da Clínica da Família Rinaldo De Lamare - equipe campo esperança / Grupo Consultivo Comunitário) e Maria Consuelo (Diretora da Creche Espaço Crescer). As discussões giraram em torno dos seguintes temas: a saúde mental das crianças, agravada durante a pandemia; a exigência de testes rápido para diagnóstico do espectro autista; pais/responsáveis buscando o diagnóstico por exigência dos equipamentos de educação; uso excessivo de remédios para as crianças; e pressão para as famílias terem um diagnóstico.



- Nos dias 22 e 23 de agosto, Irene Rizzini e Malcolm Bush participaram de um seminário de pesquisa organizado pela equipe da Universidade de Edimburgo, na Escócia, sob a coordenação de Kay Tisdall. Nos dias 23 a 25, apresentaram reflexões sobre a pesquisa em desenvolvimento no Brasil na conferência internacional 31st Annual EECERA Conference, na cidade de Glasgow, com a palestra intitulada: “Barriers to play for young children in Rocinha, a low-income Rio Community”. Estiveram presentes pesquisadores das universidades parceiras na África do Sul, Essuatini e Palestina.
- Em 31 setembro de 2022, aconteceu mais um webinar internacional: o “SIPP Dialogue: Violence”, no qual se discutiu a metodologia do levantamento e da análise de uma bibliografia internacional sobre o tema da violência.
- Entre setembro e dezembro de 2022, entrevistamos 16 atores-chave locais da comunidade da Rocinha, visando compreender como entendem e atuam em relação ao tema central do projeto, a educação das crianças na Primeira Infância.



- Em novembro de 2022, visando ampliar o alcance dos debates realizados no âmbito do projeto lançamos o primeiro número da série “Políticas Públicas para a Primeira Infância”. A publicação apresenta dados de pesquisas nacionais e internacionais que versam sobre a importância de se investir na ampliação e na melhoria do contexto educacional das crianças, especialmente daquelas que enfrentam situações de vulnerabilidade.



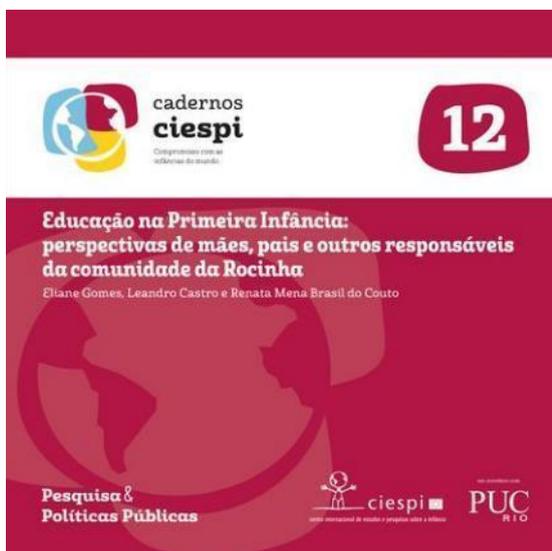
- Demos início a etapa de entrevistas com atores-chave municipais, estaduais e nacionais. A primeira entrevistada foi a Associação das Creches e Pré-escolas do Rio de

Janeiro, em novembro. No próximo ano, seguiremos realizando consultas com organizações, gestores e agentes do poder público no sentido de articular ações que possam contribuir para a ampliação das oportunidades de educação das crianças em contextos de vulnerabilidade.

- Em dezembro de 2022, foi lançada a base de dados bibliográficos “Educação na Primeira Infância”. Essa base possibilita que alunos, pesquisadores, profissionais e gestores de diversas áreas acessem os principais artigos nacionais sobre educação infantil, publicados entre 2015 e 2021. Além da consulta aos textos completos, a partir de seus títulos, anos e palavras-chaves, disponibilizamos uma breve análise da produção acadêmica sobre o tema.



- Em dezembro de 2022, foi publicado o Caderno 12 de Pesquisa e Políticas Públicas do CIESPI/PUC-Rio. Ele traz destaques da pesquisa de campo em curso na comunidade da Rocinha, com foco nas entrevistas realizadas junto a pais, mães e outros responsáveis por crianças na Primeira Infância. Eles/as foram perguntados/as sobre a educação dos pequenos e revelaram seus esforços para se fazer presente, interagir e ouvir seus filhos, assim como para fortalecer vínculos com as instituições de educação infantil e com a comunidade onde vivem.



- Entre novembro e dezembro de 2022, visitamos diferentes creches e pré-escolas da Rocinha distribuindo os materiais produzidos pela equipe em agradecimento a sua receptividade às atividades propostas ao longo do ano. Foram distribuídos mais de 3mil exemplares dos Informes “Se liga na Rocinha!” e de panfletos em prol da vacinação das

crianças contra Covid-19. Ao longo do ano, foram distribuídos também em torno de 200 livros infantis para parceiros da comunidade com o objetivo de contribuir para o acesso das crianças na Primeira Infância à leitura.



Diretoras de creches e pré-escolas na Rocinha recebem doação de livros infantis (nov/dez 2022)

- Lançamento PMPI São Gonçalo

O CIESPI/PUC-RIO, através da pesquisadora Eliane Gomes, ajudou a construir o Plano Municipal da Primeira Infância de São Gonçalo, especialmente no eixo de educação, abordando temas como participação, inclusão e enfrentamento da violência. Além disso, contribuimos para a formação de um grupo selecionado pelo CMDCA e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do município na escuta de crianças. O plano foi lançado em 27 de outubro de 2022 com a presença de representantes do poder público, instituições locais e parceiros acadêmicos e da sociedade civil.



- Atualização do PMPI Rio de Janeiro

O CIESPI/PUC-Rio tem participado das reuniões de atualização do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do município do Rio de Janeiro, atuando no Grupo de Trabalho responsável pela Educação Infantil. Secretaria Municipal de Educação (SME), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio), Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), UNICEF e Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip) são algumas das instituições e órgãos que tem participado das discussões.



Capacitação sobre Primeira Infância no município de Maricá

O CIESPI/PUC-Rio foi convidado, pela Prefeitura Municipal de Maricá, para a realização de uma capacitação sobre o Plano Municipal pela Primeira Infância para as secretarias de governo e conselhos de direitos do município.

Realizada no dia 8 de novembro de 2022, no campus da Universidade de Vassouras, a capacitação foi realizada por Cristina Laclette Porto e Carolina Terra e teve como “Primeira Infância na agenda pública brasileira”.



- Participação na Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)

A seguir, uma breve descrição na atuação do CIESPI na RNPI:

1- Grupo Diretivo da RNPI (GD/ RNPI);

O GD/RNPI é composto por 11 (onze) organizações titulares e por 3 (três) organizações suplentes, eleitas dentre os membros da RNPI. Para o mandato de 2020 a 2022 as seguintes organizações fazem parte do GD: Aldeias Infantis SOS Brasil, Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre Infância (CIESPI/PUC-Rio), Instituto Promundo, Instituto Viva Infância, Lar Transitório de Christie, Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), Pastoral da Criança, Plan International Brasil, União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os suplentes são: Criança Segura, Instituto Brasileira e Visão Mundial. O GD/RNPI se reúne bimestralmente, de forma virtual. O GD tem suas competências definidas no Regimento Interno da RNPI. <http://primeirainfancia.org.br/quem-somos/>. Maria Cristina Bó, coordenadora executiva do CIESPI, representa o CIESPI no GD/RNPI e na RNPI, com apoio de Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI.

Em 2022, o Instituto Viva Infância solicitou sua saída do GD e as organizações Lar Transitório de Christie, Criança Segura, Instituto Brasileira foram desativadas

2- Grupo de Trabalho do novo site da RNPI

Esse GT foi criado com a intenção de reformular o site da RNPI, tendo como objetivo trazer dinamismo e novas ferramentas que atendam as demandas atuais da Rede e da sociedade que acessa o site. São premissas para a renovação do site: manter o conteúdo existente, tornar o site acessível, incluir o formato “linha do tempo”, padronizar o guia de marca da Rede no site, formatar o site de forma que garanta autonomia de atualização e pensamento de escala de construção. Além do CIESPI/PUC-Rio, representada por Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI, participaram desse GT a instituição TempoJunto, ANDI e UNCME. Em 2022, o GT finalizou suas atividades apresentando o novo site da RNPI na assembleia de dezembro de 2022. O site teve grande aprovação da RNPI.

- Ação comunitária junto à comunidade da Rocinha – Trupe Brincante

A ação comunitária junto à comunidade da Rocinha envolveu a capacitação de seis jovens moradores da Rocinha e teve como objetivo discutir a importância da Primeira Infância e da Educação Infantil e apresentar variadas maneiras de contar histórias e favorecer brincadeiras, em conjunto com metodologias de pesquisa, dando ênfase a escuta das crianças. As atividades se iniciaram em outubro de 2021 e seguiram ao longo de 2022. No início de 2022, a ação comunitária foi reformulada e recebeu o nome de Trupe Brincante, que teve como objetivo específico seguir na formação de jovens, moradores na Rocinha, no campo da educação da primeira infância e realizar encontros brincantes junto a creches e pré-escolas locais.

Nessa nova etapa, a Trupe Brincante foi formada por três jovens moradores da Rocinha - Elaine Silva, Nicholas Cabral, Yasmim Souza - e dois alunos da graduação da PUC-Rio - Everaldo Toledo e Camilly Gomes. O grupo circulou pelas diferentes áreas da Rocinha, identificando instituições voltadas para a primeira infância e apresentando a proposta de atuação. As atividades abarcaram a contação de histórias e a realização de brincadeiras com objetos lúdicos criados pelo CIESPI/PUC-Rio. Os livros mais utilizados foram: “O Jornal” de Patrícia Auerbach; “De passinho em Passinho: um livro para dançar e sonhar” de Otávio Júnior e “OPS” de Marilda Castanha e “Débora conta histórias” de Débora Seabra. Esse processo foi acompanhado e orientado pelas pesquisadoras do CIESPI/PUC-Rio - Cristina Laclette Porto e Nathercia Lacerda.

Durante os meses de setembro e outubro de 2022, a Trupe Brincante esteve presente em 10 instituições atendendo cerca de 242 crianças de 6 meses a 7 anos de idade. Em cada instituição participante, o CIESPI/PUC-Rio entregou um kit de 3 livros de literatura infantil. A Trupe Brincante foi bem recebida tanto pelas equipes (professores e coordenadores) quanto pelas crianças, que se mostraram atentas e interessadas nas atividades propostas, fazendo perguntas e se divertindo com as brincadeiras.

A Trupe Brincante se colocou como parceira das equipes locais, abrindo-se à escuta se interessando pelas questões levantadas pelas professoras ou coordenadoras como a grande demanda por vagas existente na Rocinha e pela necessidade de lidar com a inclusão de crianças com deficiência ou vítimas de violência doméstica. As equipes se sentiram valorizadas e respeitadas pela Trupe Brincante e se interessaram pelo projeto, brincadeiras e livros apresentados.

2. JOVENS EM AÇÃO NA CRIAÇÃO DE CIDADES INCLUSIVAS

Realização



Parceiros



O objetivo do projeto “Jovens em ação na criação de cidades inclusivas” é contribuir para tornar as cidades mais inclusivas e permeáveis à participação ativa e ao desenvolvimento juvenil. A proposta se baseia em uma importante demanda dos jovens por melhores condições de vida no contexto urbano, onde residem. O projeto foi delineado com base em parcerias de pesquisa previamente estabelecidas e em iniciativas comunitárias existentes com um extenso histórico de engajamento com jovens no Brasil e na Índia.

Por meio de uma abordagem criativa e estratégica, incluindo o compartilhamento acessível dos resultados, a equipe de pesquisa envolverá jovens e adultos interessados em transformar políticas e práticas locais. Uma das metodologias adotadas inclui o intercâmbio de conhecimentos e experiências, em âmbito nacional e internacional, para subsidiar os jovens na construção de suas estratégias de inclusão e pertencimento.

Para atingir essas metas, o projeto irá incluir as seguintes ações ao longo de 12 meses:

- Estabelecer um grupo consultivo jovem na Índia e no Brasil para atuarem como co-pesquisadores e conselheiros ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Realizar análises de políticas públicas, em ambos os países, focadas nos meios de subsistência dos jovens, tendo como base: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), censo nacional e demais dados considerados relevantes para o objetivo da pesquisa;
- Executar o projeto “Caravana Urbana”, um em Mumbai (Índia) e o outro em Volta Redonda (Brasil), destinado a auxiliar projetos de inovação social conduzidos por jovens;
- Enfatizar no intercâmbio de conhecimento e saberes entre a Índia e o Brasil; e
- Organizar eventos, visando a troca e disseminação de informações relevantes nos níveis local e global, incluindo: eventos internacionais; materiais destinados a profissionais; produtos que estimulem o engajamento de jovens; sínteses com base

nos resultados da pesquisa conduzida; resumos de políticas públicas destinadas à participação de jovens e publicações acadêmicas.

Principais ações em 2022

- Lançamos, em português e inglês, o Caderno 11 de Pesquisa e Políticas Públicas do CIESPI/PUC-Rio, intitulado “Jovens em Ação: reflexões sobre participação social e inserção no mundo do trabalho”. O Caderno apresenta a pesquisa realizada, sua metodologia e resultados, traz as considerações dos jovens sobre sua participação no projeto e analisa os desafios e acertos da parceria intergeracional.



- Entre os dias 30 de maio e 01 de junho de 2022, a equipe do CIESPI/PUC-Rio, coordenada pela professora Irene Rizzini, promoveu o Seminário Internacional “Jovens em Ação na Criação de Cidades Inclusivas”, realizado na sede da instituição e no Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Representantes de todas as organizações envolvidas no projeto e especialistas convidados se reuniram para discutir os resultados da pesquisa e partilhar experiências adquiridas no Brasil e na Índia ao longo do trabalho realizado.



Painelistas

Alicia Tauro - Youth for Unity and Voluntary Action (Índia)
Ana Karina Brenner - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil)
Irene Rizzini - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Brasil)
Luis Arévalo - Universidad Nacional de Villa María. Universidad Nacional de Córdoba (Argentina)
Mayura Gadkari - National Institute of Urban Affairs (Índia)
Mónica Ruiz-Casares - McGill University (Canadá)
Ricardo Fletes Corona - Universidad de Guadalajara (México)
Sukanya Krishnamurthy - University of Edinburgh (Escócia)
Vaibhav Dutt - Fields of View (Índia)
Yolanda Corona - Universidad Autónoma Metropolitana Xochimilco (México)

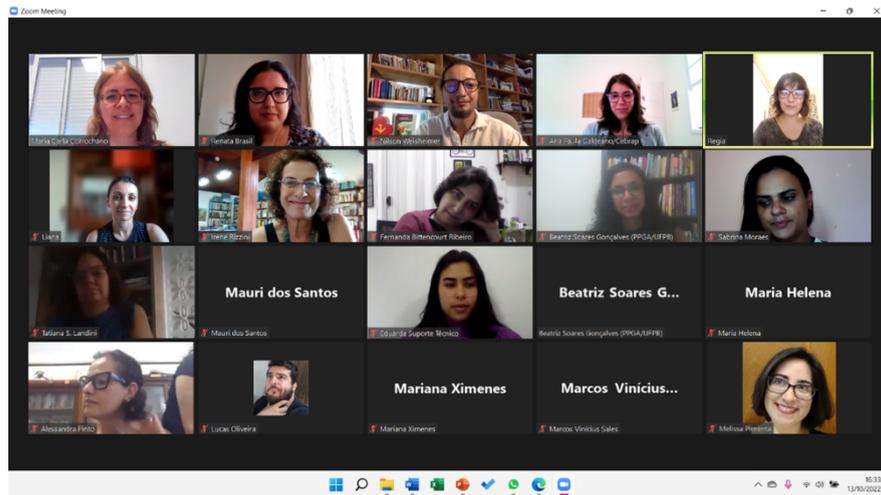
Jovens participantes

Brasil - Ariane de Oliveira, Gustavo Ferreira, Jéssica Ramos, Lucas dos Santos e Sam da Silva (Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação).
Índia - Pranaya Patade, Pratiksha Thate, Shilpa Mishra e Swapnil Shinde.

**Seminário Internacional
Jovens em Ação na Criação de
Cidades Inclusivas**

30 de maio a 01 de junho de 2022

- A pesquisa e os debates realizados no âmbito do projeto, nos levaram a participar do 46º Encontro Anual da ANPOCS. No dia 13 de outubro de 2022, apresentamos o artigo “Reflexões sobre intergeracionalidade, participação social de jovens e sua inserção no mundo do trabalho”, visando contribuir para a discussão e para o aprimoramento das metodologias necessárias para a sensibilização e para o remodelamento dos espaços de discussão e formulação de políticas, de modo a permitir uma participação intergeracional, construindo um sentimento de pertencimento desde a infância, e estimulando o envolvimento de todos na construção de uma sociedade mais democrática e justa.



- Estivemos presentes em dois eventos de encerramento do projeto, realizados na Índia. Foram vários dias de muitas trocas e aprendizados, que culminaram com a realização de dois encontros internacionais. O “Mumbai Symposium”, organizado pelo Yuva, ocorreu nos dias 5 e 6 de dezembro. E a “International Conference on Youth Engagement”, organizada pela Universidade de Edimburgo e pelo NIUA, realizada nos dias 8 e 9 de dezembro.



3. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA EM ÂMBITO INTERNACIONAL

Apoio



Programa Institucional de Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017

Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito internacional

O objetivo deste projeto é analisar as concepções atuais e as iniciativas de participação infantil no âmbito das políticas e dos programas de proteção e garantia de direitos a crianças e adolescentes na América Latina. A pesquisa em curso tem como objetivo analisar abordagens teóricas e metodológicas produzidas nos países latino-americanos sobre o direito à participação infantil e juvenil, principalmente no que se refere a sua implementação no âmbito dos programas de proteção e garantia de direitos. Nesse sentido, encontram-se em desenvolvimento dois eixos de coleta de dados: 1) Base de Dados Bibliográficos sobre participação infantil e juvenil e 2) Levantamento de iniciativas de protagonismo juvenil em países latino-americanos. Este projeto teve início em agosto de 2018.

Principais ações em 2022

- Entre junho e julho de 2022, o professor Ricardo Fletes atuou como professor visitante junto ao Departamento de Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ele esteve envolvido em diversas atividades promovidas pelo CIESPI/PUC-Rio, incluindo o Seminário Internacional “Jovens em Ação na Criação de Cidades Inclusivas” e reuniões do projeto “Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos das Crianças”. Seu plano de trabalho teve como foco a participação de crianças, adolescentes e jovens no México e no Brasil – situação atual e perspectivas.

Base de Dados Bibliográficos: Participação Infantil e Juvenil – produção Acadêmica na América latina (2000 a 2019)

No ano de 2022, deu-se continuidade à atualização do levantamento bibliográfico sobre a Participação Infantil e Juvenil na América Latina, expandindo-se as buscas até o ano de 2022 (material a ser publicado no primeiro semestre de 2023).

4. Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança (International and Canadian Child Rights Partnership - ICCRP)

Apoio e parceria com



O projeto é coordenado internacionalmente pela professora Tara Collins (School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini (Departamento de Serviço Social / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). O projeto inclui um grande número de pesquisadores e parceiros internacionais e será desenvolvido no período de 7 anos. Seu principal objetivo é analisar de que forma parcerias intergeracionais podem contribuir para transcender as atuais barreiras para a efetivação dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem atuando em quatro frentes complementares de ação:

- 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro – Visamos compreender como crianças, adolescentes e jovens participam na região e quais seus espaços privilegiados de discussão e incidência política. Visamos promover ações articuladas, envolvendo diferentes parceiros, para a promoção da participação infantil e juvenil.
- 2) Ativismo infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro - Queremos aprender como adultos, crianças e adolescentes podem trabalhar juntos para apoiar o ativismo infantil e juvenil em prol da promoção de direitos. Parte desta iniciativa é desenvolvida com apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022).
- 3) Comitê intergeracional – A proposta é apoiar adolescentes brasileiros em sua atuação como consultores no projeto junto a uma equipe internacional e intergeracional.
- 4) Grupo de trabalho Interconexões Conceituais - O grupo de trabalho, composto por participantes de diversos países, tem como objetivo analisar possíveis interconexões entre conceitos relacionadas aos direitos e à participação de crianças, adolescentes e

jovens. São conceitos centrais nesse projeto: participação e protagonismo infantil e juvenil; relações intergeracionais e perspectivas decoloniais.

Principais ações em 2022

1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro

- Início das atividades em março de 2022.
- Aprovação do projeto junto à Câmara de Ética da PUC-Rio.
- Seleção e treinamento da equipe, incluindo leitura de bibliografia compatível com os temas do projeto.



- Levantamento das organizações relacionadas à participação infantil e juvenil no Sul Fluminense.
- Realização de contatos e entrevistas com jovens ativistas do Sul Fluminense (online e/ou presenciais).



- Participação na 4ª Conferência Livre dos Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda, realizada no dia 10 de novembro de 2022, no Clube Comercial. Promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda (CMDCA-VR), a conferência teve como tema central “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da Covid-19”. A organização do encontro ficou a cargo do Fórum Juventude Sul-Fluminense em Ação (FJSFA).

Considerando os reflexos da pandemia, crianças e adolescentes apresentaram propostas para a melhoria da proteção dos seus direitos de acordo com 5 eixos temáticos apresentados. Após as proposições, de forma lúdica, foi realizada uma plenária para eleição dos delegados e das propostas a serem debatidas na XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda.



- Participação na XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda, realizada no dia 22 de novembro de 2022, no Clube Comercial. O evento foi promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com o tema “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia da Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para a reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”. Dentre as diversas atividades realizadas durante o evento, o público pode assistir a um vídeo da professora Irene Rizzini (DSS/PUC-Rio).



- Participação na XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro, realizada no dia 20 a 21 de dezembro de 2022, na Expo Mag (Antigo Sulamérica). O evento foi promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do município do Rio de Janeiro, com o tema “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”. Dentre as diversas atividades

desenvolvidas durante o evento, foi possível discutir sobre temas como: promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós pandemia; enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19; e ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia.



2) Ativismo Infantil e Juvenil na cidade do Rio de Janeiro

- Início das atividades em setembro de 2022.
- Aprovação do projeto junto à Câmara de Ética da Toronto Metropolitan University.
- Aprovação do projeto junto à Câmara de Ética da PUC-Rio.

3) Comitê intergeracional

- Foram selecionados dois adolescentes do município de Volta Redonda/RJ: Letícia (16 anos) e Mateus (15 anos). Eles vêm sendo acompanhados nas atividades do Comitê por Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio.
- Assinatura, pelos adolescentes e seus responsáveis, do Termo de Assentimento e Consentimento Livre e Esclarecido para participação no projeto.
- Tradução para o português, envio e leitura compartilhada, via Zoom, do guia de boas-vindas ao Comitê Intergeracional.



4) Grupo de trabalho Interconexões conceituais

- Início em fevereiro de 2022

- Liderado por Irene Rizzini e Neziswa Titi (África do Sul), o GT é formado por pesquisadores de diferentes países e universidades (Canadá, África do Sul, Brasil, México, Suíça, Irlanda).

- São realizadas reuniões bimestrais com o objetivo debater os diferentes conceitos que perpassam o projeto, como “Direitos da Criança;” “intergeracionalidade e relações intergeracionais”, “participação infantil” e “decolonialidade”.

5. Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco

Citizen participation: child and youth population in focus

Apoio



Coordenado pela professora Irene Rizzini, com o apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022), este projeto visa analisar diferentes aspectos da participação cidadã e do protagonismo de crianças, adolescentes e jovens no Brasil, com destaque para as iniciativas existentes na cidade do Rio de Janeiro. Consideramos a importância da participação infantil e juvenil para a universalização e a efetivação de direitos políticos, para o fortalecimento de princípios democráticos e para a proteção desses sujeitos frente a contextos de vulnerabilidade e de violações de direitos. Com base nos instrumentos normativos existentes no Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Estatuto da Juventude (2013), visamos contribuir para a análise e para a construção de caminhos capazes de potencializar atores e canais que conectem as demandas de crianças, adolescentes e jovens com a estrutura institucional do Estado, buscando transformá-las em políticas públicas ou em estratégias de implementação e monitoramento daquelas já existentes e negligenciadas.

Objetivos específicos

1. Fazer um levantamento e uma revisão crítica dos artigos acadêmicos publicados entre 2005 e 2022, no Brasil, acerca da participação infantil e juvenil;
2. Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão da participação infantil e juvenil no país;
3. Mapear iniciativas de participação infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro, com ênfase naquelas em que crianças, adolescentes e jovens exercem um papel protagônico na elaboração e execução das ações;
4. Analisar os objetivos e as estratégias adotadas por essas iniciativas, buscando identificar pontos de interseção entre elas e os espaços de formulação de políticas públicas no município. Trabalharemos a partir das percepções de adolescentes e jovens envolvidos no projeto e de outros atores-chave relacionados ao tema, considerando as relações intergeracionais que facilitam ou dificultam sua participação;

5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas com foco sobre o tema proposto.

Principais ações em 2022

- Foi realizado o levantamento da produção acadêmica sobre a participação de crianças e adolescentes, publicada entre 2005 e 2020 no Brasil e na América Latina. A proposta é expandir as buscas até o ano de 2022 e publicar o material ainda no primeiro semestre de 2023
- Foi realizado um levantamento preliminar das políticas públicas, normativas e planos governamentais que versam sobre a participação de crianças, adolescentes e jovens no Brasil.

6. A CAPABILIDADE PARTICIPATÓRIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL



Este projeto tem como objetivo entender as interações participativas entre adolescentes acolhidos com trajetória de vida nas ruas e as instituições de acolhimento. Ele tem como ponto de partida o Comentário Geral no. 21 sobre crianças e adolescentes em situação de rua, do Comitê de Direitos das Crianças (2017). Seu quadro teórico compreende a abordagem de capacidades de Amartya Sen (1990) e Martha Nussbaum (2000, 2001) e o Sistema do Ator de Daniel Stoecklin (2020).

A metodologia aplicada na pesquisa consiste na realização de entrevistas individuais com profissionais que atuam em instituições de acolhimento e com adolescentes que ali vivem. Através desses instrumentais, queremos saber como funciona o dia a dia da instituição, um pouco sobre a história de vida dos adolescentes e como eles exercem seus direitos, especialmente o direito participativo. A pesquisa pretende examinar como diferentes tipologias institucionais se articulam com diferentes níveis de participação. Para isso, buscamos entender quais são as capacidades de adolescentes, isto é, quais os obstáculos e os fatores facilitadores para a sua participação nos processos decisórios que versam sobre suas vidas.

Além disso, serão sistematizadas as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais relacionados às crianças e aos adolescentes em situação de rua. Esta pesquisa trará contribuições relevantes para o aprimoramento das políticas, programas e ações que versam sobre o tema.

Principais ações em 2022

- Definição das cinco cidades onde seria realizada a pesquisa de campo: Rio de Janeiro/RJ, Fortaleza/CE, Manaus/AM, Porto Alegre/RS e Brasília/DF.

- Contato, articulação local e treinamento de agentes de campo para realização das entrevistas e elaboração de relatórios de observação.
- Orientação e monitoramento da pesquisa de campo.
- Realização de 10 entrevistas no Rio de Janeiro/RJ (5 entrevistas na Casa Viva Bangu e 5 entrevistas na Casa de Acolhida Frei Carmelo Cox)
- Realização de 11 entrevistas em Fortaleza/CE (5 entrevistas no Acolhimento 1 Nova Vida e 6 na Associação Beneficente O Pequeno Nazareno)
- Realização de 10 entrevistas em Manaus/AM (5 entrevistas na Associação Beneficente O Pequeno Nazareno e 5 entrevistas no SAICA)
- Realização de 10 entrevistas em Porto Alegre/RS (5 entrevistas na Fundação Pão dos Pobres e 5 entrevistas na OSICOM - AR 11)
- Realização de 11 entrevistas em Brasília/DF (4 entrevistas no Lar de São José e 7 entrevistas no SAICA II)





- Transcrição das 52 entrevistas realizadas nas cinco cidades brasileiras: Rio de Janeiro/RJ, Fortaleza/CE, Manaus/AM, Porto Alegre/RS e Brasília/DF.
- Organização dos documentos da coleta de dados no drive do projeto (áudios das entrevistas + transcrições + protocolos de observação + TCLEs e TAs + fotos).
- Realização de encontro de encerramento com os 5 agentes de campo que atuaram na coleta de dados, com elaboração de certificados de participação na pesquisa.



7. ENTRE A CASA, AS RUAS E AS INSTITUIÇÕES: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(CNE, Cientista do Nosso Estado – Nº Processo FAPERJ/CNE. E-26/202.812/2017)

Com o objetivo de analisar a questão do acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil e os serviços existentes no estado do Rio de Janeiro, foram estabelecidos os seguintes objetivos e metas para a execução do projeto:

Objetivo 1. Fazer um levantamento e uma revisão crítica da literatura nacional produzida entre 2000 e 2017 que focalizem os serviços de acolhimento institucional e outros temas relevantes relacionados à questão da população infantil e adolescente em situação de rua.

Meta 1.1 - Definir descritores, identificar bases bibliográficas e levantar a produção acadêmica nacional;

Meta 1.2 - Organizar e analisar as publicações levantadas.

Objetivo 2. Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão do acolhimento institucional.

Meta 2.1 – Realizar um levantamento das políticas públicas, normativas e planos governamentais relacionadas ao acolhimento institucional;

Meta 2.2 - Organizar e analisar o material levantado.

Objetivo 3. Mapear as unidades de acolhimento que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas no estado do Rio de Janeiro.

Meta 3.1 – Identificar as unidades de acolhimento em funcionamento no estado do Rio de Janeiro que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas;

Meta 3.2 – Sistematizar as informações relevantes acerca do funcionamento destas instituições.

Objetivo 4. Analisar o funcionamento das unidades de acolhimento, considerando o número de atendidos, os serviços oferecidos e seus principais impactos na vida dos seus usuários, sobretudo aqueles relacionados à restituição de direitos violados, a partir das percepções de 3 grupos centrais (a) Gestores, (b) Profissionais e (c) Usuários das unidades de acolhimento institucional.

Meta 4.1 - Realizar entrevistas com gestores, profissionais e usuários dos serviços de acolhimento institucional que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas na cidade do Rio de Janeiro;

Meta 4.2 – Sistematizar e analisar o conteúdo das entrevistas realizadas.

Objetivo 5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer novos subsídios para políticas públicas com foco sobre este grupo.

Meta 5.1 – Divulgar em forma de base bibliográfica a produção acadêmica levantada, assim como sua revisão crítica através da página eletrônica do CIESPI/PUC-Rio, com fácil acesso ao público em geral;

Meta 5.2 – Elaborar um boletim de pesquisa para divulgar as políticas públicas, normativas e planos governamentais que versam sobre a questão do acolhimento institucional e suas análises, registrando, também, as unidades de acolhimento institucional que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas no estado do Rio de Janeiro e seu funcionamento;

Meta 5.3 - Produzir um livro;

Meta 5.4 - Publicar 2 artigos;

Meta 5.5 - Realizar palestras e apresentar trabalhos com foco sobre o tema central da pesquisa (6 deles em eventos nacionais e 3 deles em eventos internacionais);

Meta 5.6 - Realizar 3 seminários (1 por ano) para difusão dos resultados da pesquisa e aprofundamento do debate público sobre o tema em questão.

Principais ações em 2022

- Foi realizada uma atualização da base de dados bibliográficos “Acolhimento institucional para crianças e adolescentes”. A base, que cobria a produção acadêmica publicada entre 2000 e 2019, no Brasil, ampliou sua cobertura até o ano de 2021. Atualmente, disponibilizamos para consulta textos em PDFs completos e fichas de 234 artigos e 326 teses e dissertações. O material, analisado por eixos temáticos, destaca as principais recomendações dos pesquisadores para o aprimoramento da oferta do serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes. Esses eixos temáticos abordam propostas relacionadas às vivências e ao perfil de crianças e adolescentes em acolhimento; ao cotidiano das instituições de acolhimento, à atuação dos profissionais que atuam no serviço; à família dos acolhidos; à maternidade e à sexualidade; à Primeira Infância acolhida; à saúde; à violência; ao desligamento, pós-desligamento e reinserção familiar e comunitária; e à medida de proteção e âmbito judicial.

Bases Bibliográficas

- BASES BIBLIOGRÁFICAS
- POPULAÇÃO INFANTIL E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL - PRODUÇÃO ACADÊMICA (2000-2020)
- ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - PRODUÇÃO ACADÊMICA (2000-2021)

Apresentação

A base de dados bibliográficos "Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes" é um dos produtos do projeto "Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro", coordenado pela professora Irene Rizzini, com apoio da FAPERJ (CNE, Cientista do Nosso Estado, 2017-2020; FAPERJ Ref. N.º E-26/202.812/2017). O projeto tem como objetivo analisar o serviço de acolhimento institucional oferecido para crianças e adolescentes no Brasil, com foco sobre as especificidades do estado do Rio de Janeiro.

Uma das atividades de pesquisa deste projeto é o levantamento da produção acadêmica sobre o acolhimento institucional para crianças e adolescentes, e uma revisão da literatura, a partir da análise de artigos, dissertações e teses publicados, no Brasil, entre os anos de 2000 e 2019.

Atualização

Esta base de dados foi atualizada de modo a englobar os textos publicados no Brasil entre os anos 2000 e 2021. Atualmente, disponibilizamos para consulta textos em PDFs completos e fichas de 234 artigos e 326 teses e dissertações que tratam das especificidades de crianças e adolescentes em acolhimento institucional no Brasil.

A metodologia utilizada nessa atualização foi a mesma adotada na primeira fase do levantamento. Todavia, o guia bibliográfico a seguir não contempla as análises dos 53 artigos e das 9 teses e dissertações publicadas entre 2020 e 2021. Estudamos a melhor forma de incorporar as discussões dos textos mais recentes.

- Foi lançado um guia interativo que organiza e apresenta as publicações elaboradas ao longo do projeto. Realizamos um amplo levantamento e uma análise das normativas e da produção acadêmica sobre o tema e consultamos profissionais e usuários do serviço de acolhimento no estado do Rio de Janeiro. Além de participações em encontros e eventos nacionais e internacionais, o projeto resultou em um livro, uma série de publicações e uma base de dados bibliográficos, que podem ser acessados a partir do guia interativo lançado.

(CNE, Cientista do Nosso Estado, 2017-2020; FAPERJ Ref. N.º E-26/202.812/2017)



Projeto

Entre a casa, a rua e as instituições

crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento

Sobre Equipe Livro Série de pesquisas Base de dados bibliográficos

- Foi realizado um lançamento presencial do livro "Entre a casa, as ruas e as instituições", organizado em parceria com o NECA/SP, em São Paulo, no dia 21 de setembro de 2022. O evento, mediado por Isa Maria Guará (NECA), contou com uma sessão de autógrafos das autoras Irene Rizzini (DSS/PUC-Rio, CIESPI) e Dayse Bernardi (NECA).



- A FAPERJ apoiou a realização do “VIII Seminário da linha de pesquisa Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersectoriais do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio”. Realizado em 31 de outubro de 2022, o já tradicional evento contou com a apresentação das pesquisas em andamento ou concluídas na linha de pesquisa e suas contribuições para a formação e a prática profissional dos assistentes sociais e daqueles que atuam em políticas públicas de proteção social.



Equipe

Coordenação e pesquisa: Irene Rizzini (Professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e diretora do CIESPI/PUC-Rio)

Pesquisa: Renata Brasil (Pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio)

Bolsistas: Mônica Regina de Almeida Figueiredo, Hanna Azevedo Coelho e Letícia Cristina Ferreira da Silva (Alunas do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, PUC-Rio e FAPERJ).

Agradecemos a contribuição de Helena Piombini e Caroline Araujo na organização do material da base “Acolhimento institucional para crianças e adolescentes” - Produção

acadêmica (2000-2021); de Mariana Menezes Neumann na revisão do livro “Entre a casa, as ruas e as instituições”; e de Carolina Terra na diagramação do “Guia Interativo”.

Projetos permanentes

CENTRO LÚDICO ROCINHA - PONTO DE CULTURA

O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha faz parte da Rede de Pontos de Cultura nos âmbitos nacional, estadual e municipal desde 2004, com o objetivo de promover o estímulo às iniciativas culturais da sociedade civil. Foi criado e desenvolvido através da parceria entre o CIESPI /PUC-Rio e profissionais e jovens da Rocinha, atuantes nas áreas da cultura, da educação e da saúde. O Centro Lúdico da Rocinha tem como objetivo construir, de forma coletiva, um espaço de discussão e ação que valorize a história, a memória, a cultura e a prática educacional da Rocinha, tendo a ludicidade e a liberdade de criação como eixos.

Em sua trajetória, um acervo de objetos lúdicos versáteis em sua forma e uso foi criado através de uma metodologia participativa na interação entre grupos de diferentes idades, possibilitando a expressão livre e criadora como um convite à descoberta e à experimentação.

Exposição “Chão de Memórias”.

Em 2022, parte desse acervo lúdico somou-se a estandartes de textos que atestam memórias brincantes de moradores da Rocinha formando um longo tapete nomeado como “Chão de memórias”. Através desse percurso, montado no corredor de acesso a salas do campus Matteo Ricci (PUC-Rio), moradores da Rocinha, entre jovens e lideranças comunitárias, acessaram memórias de infância afloradas em conversas e depoimentos brotados de forma espontânea

Essa iniciativa reafirma a potência desse acervo em suas múltiplas possibilidades de leituras, ao mesmo tempo segue abrindo espaços permanentes de reflexões sobre essa comunidade, em especial, e de forma mais abrangente sobre a cidade do Rio de Janeiro e suas infâncias.

Para acessar os materiais [clique aqui](#).

LUDICIDADE DA MEMÓRIA - PONTO DE MEMÓRIA

O projeto Ludicidade da Memória apresenta especial conexão com o Centro Lúdico da Rocinha através da montagem de exposições interativas e temporárias onde são expostos e manuseados suportes de memória de características audiovisual e brincante.

O projeto Rede Brincar e Aprender, ativo entre 2002 e 2009, foi fruto de uma parceria entre o CIESPI/PUC-Rio e lideranças e articuladores culturais em quatro comunidades de baixa renda da zona sul do Rio de Janeiro (Rocinha, Horto Florestal, Santa Marta e

Mangueira de Botafogo) através da implantação, ampliação e dinamização de brinquedotecas e bibliotecas comunitárias.

Nesses espaços de leitura e de brincar, a importância da reconstrução das memórias comunitárias da Rocinha e do Horto Florestal emerge através do relato de seus moradores sobre histórias guardiãs de um tempo pouco ou quase nada conhecido para além dessas comunidades.

Como desdobramento da experiência com a memória comunitária dessas duas comunidades cariocas, o CIESPI/PUC-Rio tornou-se um Ponto de Memória em 2012 através do Edital de Concurso Público N° 9, de 13 De Outubro de 2011 Prêmio Pontos De Memória 2011.

Principais ações em 2022

Uma galeria de fotos convida os visitantes do site CIESPI/PUC-Rio a um passeio pelos caminhos do Horto Florestal a partir de percursos de memórias visitados por representantes da Rede de Museologia Social (REMUS/RJ) e por professores e alunos do departamento de arquitetura e urbanismo da PUC-Rio. O documentário História viva – ecomuseus no Rio de Janeiro conta com um depoimento de Nathercia Lacerda pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, sobre o Museu do Horto. https://www.youtube.com/watch?v=VXo_E4mVS6M

Membros do CIESPI/PUC-Rio que fazem parte dessa Rede Museal estiveram presentes em conversas, reflexões e proposições para a reativação pós pandemia e com as perspectivas do novo governo que assumirá o país comprometido com a memória e com as propostas culturais das classes populares no registro de sua História e na proposição de seu futuro.

BASE LEGIS

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e ao adolescente. O objetivo da ferramenta é fornecer aos usuários uma compreensão abrangente do quadro jurídico que governa a infância e a adolescência. Isso é especialmente importante, dado que as crianças e os adolescentes enfrentam desafios específicos e únicos, que muitas vezes exigem uma abordagem legislativa especializada. Com cerca de 280 documentos históricos disponíveis para consulta, datado do início do século XIX até os dias atuais. São quase 2 séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas. A Base Legis é um recurso valioso para pesquisadores, acadêmicos e profissionais que trabalham em áreas relacionadas à infância e à adolescência. O acervo legislativo é organizado de forma clara e concisa, permitindo que os usuários localizem facilmente as informações relevantes.

Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetiva resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

O acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca com atualizações anuais.

[Base Legis Nacional](#)

[Base Legis Internacional](#)

BASES BIBLIOGRÁFICAS

As bases bibliográficas constituem um acervo de documentos (artigos, dissertações e teses), relacionados a projetos e temas em desenvolvimento, sob a coordenação da professora Irene Rizzini e execução de Renata Mena Brasil do Couto, compostas por extensivo levantamento bibliográfico, análise de temas e publicação de metodologia empregada, resumos em fichas do conteúdo e disponibilização das publicações e análises, na página web do CIESPI. As bases de dados têm diferentes datas de lançamento, sendo atualizadas anualmente. Acesso: <https://www.ciespi.org.br/bases-bibliograficas-1047>

As bases bibliográficas publicadas atualmente no site do CIESPI/PUC-Rio são: população infantil e adolescente em situação de rua no Brasil, acolhimento institucional para crianças e adolescentes, participação infantil e juvenil e educação na primeira infância. Essas bases foram desenhadas de forma a facilitar a busca e permitir acesso ágil aos textos e suas sínteses, bem como às análises da equipe de pesquisa.

Intercambio de pesquisas e convênios de cooperação científica internacional

O CIESPI/PUC-Rio, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (DDS/PUC-Rio), tem estabelecidos 7 convênios de cooperação científica internacional. Os convênios preveem o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco em direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Podem envolver intercâmbio de estudantes e profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos.

- Universidade de Edimburgo, Escócia, parceria estabelecida em 2019, junto ao Moray House School of Education, com a professora Kay Tisdall.

- Universidade de Genebra, Suíça, acordo de cooperação científica estabelecido em 2018, com o professor Daniel Stoecklin.
- Red de Investigación Internacional CHILDWATCH, convênio estabelecido em 2017 com as universidades: Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, México; Universidad de Guadalajara, México; Universidad de Manizales, Colombia; Fundación Centro Internacional de Educación y Desarrollo Humano (CINDE), Bogotá, Colombia; Universidad Metropolitana, Caracas, Venezuela; Universidad Nacional de Lomas de Zamora, Buenos Aires, Argentina.
- School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University, Toronto, Canadá, convênio estabelecido em 2016, com a professora Tara Collins.
- Universidade Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina, convênio estabelecido em 2014, com a professora Valeria Llobet.

- Universidade de Ostfold, Noruega, convênio estabelecido em 2012 com o departamento de Saúde e Serviço Social (Department of Health and Social Studies), com o professor Trond Heitmann.
- Universidade de Guadalajara, México, convênio estabelecido em 2008 com o departamento de Desenvolvimento Social, com o professor Ricardo Fletes Corona.

-

Participação em conselhos consultivos (RA) ou Parcerias Institucionais e redes

O CIESPI/PUC-Rio é membro de diversos conselhos consultivos e de diferentes redes, nacionais e internacionais.

Em âmbito nacional

- Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - Rede Rio Criança, Rio de Janeiro (2002 – atual);
- Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) (2013 - atual); GD (Grupo Diretivo da RNPI, 2019-2024);
- Organização membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) (2007-atual);
- Conselho administrativo da organização sem fins lucrativos Casa da Árvore, Rio de Janeiro (2013- atual);
- Conselho consultivo do Instituto Alana. Programa Prioridade Absoluta, São Paulo (2013-atual);
- Conselho consultivo da organização sem fins lucrativos Associação Brasileira Terra dos Homens, Rio de Janeiro (2013-atual).
- Integrante da Coalizão Brasileiro pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes (2021-atual)

Em âmbito Internacional

- Rede Latino-Americana de Pesquisa Sobre Infância Childwatch International (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México, Costa Rica e Jamaica), (1994 – atual);
- Conselho de Pesquisa da Rede Internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido (2012 - atual);
- Red Equidad para la Infancia, América Latina e Equity for Children of the New School University, USA (2010 – atual).

Participação em redes e coalizões

COALIZÃO BRASILEIRO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O CIESPI/PUC-Rio é membro da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (<https://www.coalizaobrasileira.org.br>), composta por mais de 40 organizações da sociedade civil, redes, fundações e instituições acadêmicas, que lutam para a defesa e proteção da criança e do adolescente contra toda e qualquer forma de violência.

Durante o ano de 2022, a pesquisadora Carolina Terra e a assistente de pesquisa Caroline Araujo participaram de reuniões mensais, junto às outras organizações membros, desenvolvendo, atualizando e discutindo as estratégias de *advocacy* da Coalizão. Ademais às reuniões, as representantes são membros do Grupo de Trabalho (GT) sobre Normas e Valores, que tem como objetivo o fortalecimento de relações não-violentas com crianças e adolescentes.

REDE DE PESQUISAS EM SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O CIESPI/PUC-Rio é membro integrante da iniciativa de articulação acadêmica interinstitucional intitulada Rede Interdisciplinar de Pesquisas em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes do Rio de Janeiro – SMCA/RJ, criada desde agosto de 2020, sendo representado pela pesquisadora Juliana Vale Batistuta. A rede é composta por pesquisadores ligados ao campo da saúde mental pública para crianças e adolescentes e vinculados a diferentes universidades e programas de pós-graduação do Estado do Rio de Janeiro, a saber: UFRJ, UERJ, UFRRJ, ENSP/FIOCRUZ e PUC-Rio (CIESPI). A Rede foi criada com espírito de cooperação e socialização do conhecimento para resistir aos ataques à democracia brasileira e às políticas sociais, em especial, no campo da saúde pública.

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo de 2022 pela Rede de Pesq-SMCA/RJ, destaca-se a realização da segunda mesa redonda organizada como parte do “Ciclo de Debates sobre Pesquisas Participativas”, ocorrida no dia 29/04/2022. A atividade contou com a participação da pesquisadora Juliana Batistuta Vale como debatedora, representando a equipe do CIESPI/PUC-Rio.



Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=tMysFUylvuE>

Outra ação relevante promovida pela Rede Pesq-SMCA/RJ foi a disciplina “Saúde Mental, Infância e Adolescência: concepções, proposições de políticas públicas e incidências na construção do cuidado”, associada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRJ. A disciplina voltada para discentes da pós graduação de diferentes cursos e universidades, contou também com alunos da graduação em Psicologia da UFRJ. O corpo docente foi formado por professoras e professores de universidades que compõem a rede de pesquisas do Rio de Janeiro (UFRJ, UERJ, UFRRJ, PUC-RJ), mas também por outras instituições convidadas localizadas fora do estado (UNIFESP-Santos, UFSCar e PUC-SP). A disciplina obteve uma larga procura, sendo que 64 estudantes de diferentes municípios do Brasil concluíram a disciplina. A diversidade do corpo discente aliada aos temas abordados pelo corpo docente produziu ricas discussões, abordando temas centrais para o campo da atenção psicossocial de crianças e adolescentes no Brasil. A equipe do CIESPI/PUC-Rio, representada por Irene Rizzini e Juliana Batistuta Vale, ministrou a aula “A Constituição cidadã e os desafios na implantação da garantia de direitos, proteção e participação de crianças e adolescentes nas políticas públicas”.

Participação em eventos científicos

Ao longo do ano de 2022, a equipe do CIESPI/PUC-Rio participou de um grande número de eventos virtuais, nacionais e internacionais, apresentando resultados de

suas pesquisas e debatendo prioridades de políticas e ações com foco sobre a população infantil, adolescente e jovem.

CIESPI/PUC-Rio na mídia

Sempre acima do limite: desafios da educação pública na Rocinha em 2022. Jornal Fala Roça. 7 fev 2022. Disponível em: <https://falaroca.com/desafios-educacao-publica-rocinha-2022/>

20 anos, 20 histórias: formatos inovadores para grandes reportagens. Cross Content. 02 mar 2022. Disponível em: <https://www.crosscontent.com.br/20-anos-20-historias-formatos-inovadores-para-grandes-reportagens/>

CIESPI realizou uma ação de conscientização sobre a importância da vacinação de crianças contra a Covid-19 na Rocinha. Núcleo de Memória da PUC-Rio. Mar 2022. Disponível em: <http://nucleodememoria.vrac.puc-rio.br/mdp/registro/192>

Sentido de pertencimento. Jornal da PUC-Rio. 29 mar 2022. Disponível em: <http://jornaldapuc.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infol=12187&sid=29>

Infâncias invisíveis: a quem interessa crianças vivendo nas ruas? Ministério Público do Estado de Mato Grosso. 13 jun 2022. <https://www.mpmt.mp.br/conteudo/733/113838/infancias-invisiveis-a-quem-interessa-criancas-vivendo-nas-ruas>

Brasil é o primeiro país da América Latina a sediar a International Society for Child Indicators. Jornal da PUC-Rio. 13 jun 2022. Disponível em: http://jornaldapuc.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infol=12235&query=advsearch&search_by_authname=all&search_by_field=tax&search_by_keywords=any&search_by_priority=all&search_by_section=51,29,47,48,52,49,53,22,50,54,25,55&search_by_state=notexpired&search_text_options=all&sid=29&text=

Infâncias invisíveis: a quem interessa crianças vivendo nas ruas? Portal Lunetas. 13 jun 2022. Disponível em: <https://lunetas.com.br/criancas-em-situacao-de-rua/>

Confira íntegra do Manifesto nacional contra o ensino domiciliar. Sobre Fatos. 20 jun 2022. Disponível em: <http://sobrefatos.com.br/2022/05/20/confira-integra-do-manifesto-nacional-contra-o-ensino-domiciliar/>

"Fundação Casa ou a morte": especialista critica política para jovens em situação de rua em SP. Brasil de Fato. 29 jun 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/29/fundacao-casa-ou-a-morte-especialista-critica-politica-para-jovens-em-situacao-de-rua-em-sp>

ECA 32 anos: Estatuto é atacado por quem nega que crianças e adolescentes sejam sujeitos de direito. ABE PSS. 12 jul 2022. Disponível em: https://www.abepss.org.br/noticias/wwwabepssorgbreca_32_anos-546

Ciespi/PUC-Rio lança guia sobre acolhimento institucional para menores. FAPERJ. 11 ago 2022. Disponível em: <https://www.faperj.br/?id=164.7.6>

Neca realiza, em sua sede em São Paulo, lançamento do livro "Entre a casa, a rua e as instituições". Neca. 21 set 2022. Disponível em: <https://www.neca.org.br/neca-realiza-em-sua-sede-em-sao-paulo-lancamento-do-livro-entre-a-casa-a-rua-e-as-instituicoes/noticias/#:~:text=Ap%C3%B3s%20dois%20anos%20e%20meio,em%20acolhimento%20institucional%20no%20Brasil%E2%80%9D>

Dê um basta à violação dos direitos de crianças e adolescentes. Folha de São Paulo. 23 out 2022. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2022/10/de-um-basta-a-violacao-dos-direitos-de-criancas-e-adolescentes.shtml>

Pelas vidas de meninas e mulheres Ianomâmis. Plan International. 2022. <https://plan.org.br/noticias/manifesto-pelas-vidas-de-meninas-e-mulheres-ianomamis-roraima/>

Primeira Infância é tema de capacitação da Assistência Social no Flamengo. Prefeitura de Maricá. 8 nov 2022. Disponível em: <https://www.marica.rj.gov.br/noticia/assistencia-social-oferece-capacitacao-para-servidores-sobre-a-primeira-infancia/>

Assistência Social oferece capacitação para servidores sobre a Primeira Infância. Maricá News. 8 nov 2022. Disponível em: <https://m1newstv.com/assistencia-social-oferece-capacitacao-para-servidores-sobre-a-primeira-infancia/>

Disputing Child Labour Globally: Legitimation Struggles in the Past and Present. Centre for Global Cooperation Research. 9 nov 2022. Disponível em: <https://www.gcr21.org/the-centre/news/year/disputing-child-labour-globally-conference-report>

Conferência Municipal Livre dos Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda registra mais de 300 participantes. Jornal A Voz da Cidade. 10 nov 2022. Disponível em: <https://avozdacidade.com/wp/conferencia-municipal-livre-dos-direitos-da-crianca-e-do-adolescente-de-volta-redonda-registra-mais-de-300-participantes/>

Volta Redonda realiza 4ª Conferência da Criança e do Adolescente. Jornal O Dia. 10 nov 2022. <https://odia.ig.com.br/volta-redonda/2022/11/6521223-volta-redonda-realiza-4-conferencia-da-crianca-e-do-adolescente.html>

Criaad Volta Redonda participa da 4ª Conferência Municipal Livre dos Direitos da Criança e do Adolescente. Governo do Estado do Rio de Janeiro/Degase. 10 nov 2022. Disponível em: <https://www.degase.rj.gov.br/node/450>

Crianças sem moradia. Canal Futura/Globo Play. 14 nov 2022. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11123126/>

Volta Redonda terá XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Prefeitura Municipal de Volta Redonda. 21 nov 2022. Disponível em: <https://www.voltaredonda.rj.gov.br/noticias/15-smac/5898-volta-redonda-ter%C3%A1-xi-confer%C3%Aancia-municipal-dos-direitos-da-crian%C3%A7a-e-do-adolescente/>

Manifesto contra a regulamentação da educação domiciliar. Contee. 19 dez 2022. Disponível em: <https://contee.org.br/manifesto-contra-a-regulamentacao-da-educacao-domiciliar/>

Outros assuntos

Auditoria

O CIESPI/PUC-Rio passa por auditorias externas anualmente desde 2008, garantindo transparência e eficiência de nosso setor administrativo-financeiro. A empresa GWM AUDITORES INDEPENDENTES é a empresa responsável pela auditoria externa nos

últimos anos, com envolvimento direto da empresa responsável pela contabilidade do CIESPI, a Competência Contábil.

Comunicação e tecnologia

Reconhecendo a importância da comunicação pelos meios virtuais, direcionamos esforços para manter o

[Website](#), o [Facebook](#), o canal [Youtube](#) e o perfil [@ciespipucRio](#) no Instagram em constante atualização.

No website disponibilizamos diversos artigos, livros e relatórios de pesquisas para download gratuito.

Agradecimentos

A equipe do CIESPI/PUC-Rio agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos currículos encontram-se na página web do CIESPI/PUC-Rio. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

Equipe

Profissionais e estudantes atuantes no CIESPI

Diretora-presidente: Irene Rizzini

Coordenação executiva: Maria Cristina Bó

Consultoria internacional: Malcolm Bush

Pesquisa, consultoria e a articulação comunitária

Adriane Celli

Antônio Carlos Firmino

Carolina Terra – assessora de comunicação e pesquisa

Caroline Araujo

Cristina Laclette Porto

Eliane Gomes

Everaldo de Toledo

Juliana Batistuta Vale

Leandro Castro

Malcolm Bush

Maria Cristina Bó

Mariana Menezes Neumann (tradução)

Mônica Regina de Almeida Figueiredo

Nathercia Lacerda

Renata Mena Brasil do Couto

Bolsistas

Camilly Gomes

Priscila Alves

Base Legis

Cléssio Moura de Souza

Moniza Rizzini Ansari

Pedro Affonso Hartung

Contatos

Irene Rizzini

Diretora Presidente

irizzini.pucrio.ciespi@gmail.com

Maria Cristina Bó

Coordenadora Executiva

mcrisbociespi@gmail.com

Carolina Terra

Assessoria de comunicação e pesquisa

Carolinaterra.ciespi@gmail.com

Endereço

Estrada da Gávea nº 50, Gávea

CEP 22451-263

Rio de Janeiro RJ • Brasil



www.ciespi.org.br



www.facebook.com.br/ciespi.centrodepesquisa



[@ciespipucrio](https://www.instagram.com/ciespipucrio)